

CRA - CÂMARA DE RECURSOS NATURAIS, CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS (COMUNICAÇÃO COORDENADA)

NOME: DANIEL DA SILVA FERRAZ

TÍTULO: PRIMEIRO REGISTRO DE MURIQUI-DO-NORTE (*BRACHYTELES HYPOXANTHUS* KUHL 1820) EM TERRITÓRIO MINEIRO DO PARQUE NACIONAL DO CAPARAÓ: UMA AVALIAÇÃO DA FAUNA PRIMATOLÓGICA

AUTORES: DANIEL DA SILVA FERRAZ, DANIEL DA SILVA FERRAZ, MARIANE DA CRUZ KAIZER, ALBA ZILLOCHI COLI, WALDOMIRO DE PAULA LOPES, FABIANO RODRIGUES DE MELO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): Diretoria de Pesquisa, Avaliação e Monitoramento da Biodiversidade – DIBIO

PALAVRA CHAVE: PRIMATAS, CONSERVAÇÃO, MATA ATLÂNTICA, UNIDADE DE CONSERVAÇÃO

RESUMO

A Mata Atlântica é um dos ecossistemas mais ameaçados do mundo, mas que ainda apresenta uma alta diversidade biológica e um alto grau de endemismo. Doze gêneros de mamíferos são endêmicos, incluindo dois gêneros de primatas – *Leontopithecus* e *Brachyteles* - os quais são considerados emblemáticos para a conservação da Mata Atlântica. Por serem mamíferos arborícolas, com hábitos exclusivamente florestais e, portanto, baixa tolerância à destruição das florestas, os primatas estão entre os mamíferos mais ameaçados com a fragmentação da Mata Atlântica. Atualmente, estima-se que existam aproximadamente 900 indivíduos de muriquis-do-norte (*Brachyteles hypoxanthus*) distribuídos em 11 populações remanescentes são conhecidas. Dada a sua distribuição geográfica restrita, com hábitat severamente fragmentado, e fatores biológicos, os muriquis estão classificados na categoria Criticamente em Perigo na Lista Nacional da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção (2014) e na IUCN Red List of Threatened Species (2013). A espécie também é considerada Em Perigo e Criticamente em Perigo nas listas de Minas Gerais (2010) e Espírito Santo (2005), respectivamente. O Parque Nacional do Caparaó (PNC) é uma das áreas prioritárias para a conservação de *B. hypoxanthus* e abriga, talvez, uma das maiores populações de muriquis do país. No entanto, o PNC ainda é muito pouco estudado por mastozoólogos, em especial primatólogos, sendo então considerado uma incógnita o estado de conservação de algumas espécies dentro do Parque, como é o caso dos muriquis, ou até mesmo quanto à ocorrência de outras espécies de primatas, como é o caso de *Callicebus personatus* (É. Geoffroy, 1812). Entre os anos de 2000 e 2006 o PNC foi alvo de buscas por grupos de muriquis, entretanto, atenção especial foi dada à vertente leste do Parque, onde pelo menos três grandes grupos de muriquis foram confirmados. Apesar de todo esforço pouco se conhece a respeito do tamanho, composição e atual estado de conservação de *B. hypoxanthus* nessas áreas e a deficiência de dados é ainda maior na vertente oeste do Parque, a qual conta com registro para apenas uma localidade, no distrito de Pedra Menina, Espírito Santo. Apesar da grande extensão de floresta presente na vertente oeste da Serra do Caparaó, com grande potencial para abrigar grandes grupos de muriquis, esta região nunca foi alvo de pesquisas sobre a espécie e carece de novos estudos especialmente por se localizar em uma região potencial para a criação de corredores ecológicos com outras Unidades de Conservação onde a espécie ocorre, como é o caso do Parque Estadual da Serra do Brigadeiro. O objetivo deste trabalho foi levantar dados sobre possíveis novos grupos de *B. hypoxanthus* na vertente oeste do Parque Nacional do Caparaó visando contribuir com os estudos da biologia da conservação da espécie. Além disso, objetivou-se identificar as demais espécies de primatas presentes no Parque. Para confirmar a ocorrência de *B. hypoxanthus* e dos demais primatas na região foram realizados censos, observações em mirantes e entrevistas com moradores locais. Entre 19 e 25 de outubro de 2014 foi realizado uma campanha de campo, na qual realizou-se o reconhecimento das áreas, entrevistas e busca ativa por registros das espécies de primatas do PNC. Foram realizadas visitas na região do Vale Verde e nos córregos do Aleixo e do Algodão, além de permanência em mirantes da região da cachoeira do Aurélio e da Rampa Monte Castelo, buscando visualizações e audição de vocalizações. Através de um relato feito por um morador local, sobre a ocorrência de muriquis no município de Alto Caparaó, Minas Gerais, dentro dos limites do Parque, realizamos uma busca para confirmação da espécie. Com observações em mirantes obtivemos um registro inédito de *B. hypoxanthus* para a vertente mineira do PNC, no córrego do Aleixo (24K 204002E 7733729N). Um grupo de *B. hypoxanthus* foi registrado na tarde do dia 20 de outubro de 2014, inicialmente através de sua vocalização e minutos depois, 11 indivíduos adultos foram contabilizados. Não foi possível visualizar indivíduos jovens e infantes devido à distância entre os animais e o observador (> 800 metros do observador). Entretanto, em função da movimentação observada estima-se que este grupo seja composto por mais de 30 indivíduos. Alguns grupos de muriquis são conhecidos para a parte capixaba do PNC, entretanto, este é o primeiro registro da espécie no lado mineiro do Parque. Nos demais dias de busca pelos primatas (21 a 24/10/14), outra área do Parque foi amostrada, o córrego do Vale Verde (24K 202979E 7739795N). Nesta localidade, que fica próximo à portaria do PNC no município de Alto Caparaó, foram registrados grupos de duas espécies de primatas, os macacos-prego (*Sapajus nigritus*) e sauá (*C. nigrifrons*). Este, é também, o primeiro registro documentado para *C. nigrifrons* no PNC. Acredita-se que *C. nigrifrons* e *C. personatus* possam coexistir no Parque com áreas de ocorrência divididas pela Serra do Caparaó, sendo *C. nigrifrons* à oeste e *C. personatus* à leste. Devido à potencial diversidade de primatas existentes no PNC, associado à falta de conhecimento, um novo projeto está sendo implementado com intuito de avaliar o estado de conservação de *Brachyteles hypoxanthus* e ampliar o conhecimento sobre as espécies de primatas existentes no Parque. Os resultados obtidos neste projeto serão a base para um programa de monitoramento futuro, e irão fornecer subsídios para a implementação das metas propostas no Plano de Ação Nacional para Conservação dos Muriquis e de estratégias de conservação da espécie no Parque Nacional do Caparaó.